



CA/188/2020

São Paulo, 04 de agosto de 2020.

Instituto de Previdência do Município de Osasco

A/C Sr. Francisco Cordeiro, da Luz Filho

Ref.: Relatório de Gestão Atuarial – base 2019

Prezados Senhores

Em atendimento ao solicitado, vimos apresentar demonstrativo referente à evolução de receitas e despesas estimadas e efetivamente executadas no período compreendido pelos três últimos exercícios, cujos DRAA encontram-se disponíveis no sítio da SPREV (exercícios 2018, 2019 e 2020), aproveitando para realçar alguns aspectos determinantes para o desenvolvimento do plano de benefícios em curso, de modo que lhes sirva de subsídio para a elaboração do Relatório em epígrafe.

a) Evolução de receitas e despesas

Convém frisar que a estimativa de despesas considera o peso daqueles servidores já elegíveis à aposentadoria, os chamados iminentes, sem qualquer garantia de efetivação da mudança para a condição de inativos.



Comparativo das receitas e despesas estimadas e realizadas

Exercício 2020, data-base 31/12/2019

Data-base	Receita estimada		Receita realizada		Realizada / estimada
	Plano Previdenciário	Variação	Plano Previdenciário	Variação	
Dez/17	20.378.480,84		24.325.737,82		19,4%
Dez/18	26.370.182,01	29,4%	39.526.349,50	62,5%	49,9%
Dez/19	45.972.537,83	74,3%	54.622.587,32	38,2%	18,8%
Média	30.907.066,89		39.491.558,21		27,8%

Data-base	Receita estimada		Receita realizada		Realizada / estimada
	Plano Financeiro	Variação	Plano Financeiro	Variação	
Dez/17	90.227.399,50		119.157.548,54		32,1%
Dez/18	95.864.419,02	6,2%	121.222.353,82	1,7%	26,5%
Dez/19	97.395.936,90	1,6%	128.195.703,21	5,8%	31,6%
Média	94.495.918,47		122.858.535,19		30,0%

Receita total			
Data-base	Estimada	Realizada	Realizada / estimada
Dez/17	110.605.880,34	143.483.286,36	29,7%
Dez/18	122.234.601,03	160.748.703,32	31,5%
Dez/19	143.368.474,73	182.818.290,53	27,5%
Média	125.402.985,37	162.350.093,40	29,5%

a.1) Evolução das receitas entre 2017 e 2019:

O crescimento da receita no triênio analisado, especialmente no Plano Previdenciário, deveu-se ao aumento nos montantes de contribuição do ente e dos ativos, resultante



da elevação provocada no patamar de contribuições consequente de significativo ingresso de ativos e elevação salarial.

Data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		Realizada / estimada
	Plano Previdenciário	Variação	Plano Previdenciário	Variação	
Dez/17	239.060,71		0,00		-100,0%
Dez/18	302.957,41	26,7%	54.000,00	-	-82,2%
Dez/19	602.610,49	98,9%	7.700.025,27	14159,3%	1177,8%
Média	381.542,87		2.584.675,09		577,4%

Data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		Realizada / estimada
	Plano Financeiro	Variação	Plano Financeiro	Variação	
Dez/17	175.609.113,25		139.247.233,73		-20,7%
Dez/18	182.138.313,86	3,7%	167.931.284,69	20,6%	-7,8%
Dez/19	223.171.031,51	22,5%	188.600.145,00	12,3%	-15,5%
Média	193.639.486,21		165.259.554,47		-14,7%

Despesa total			
Data-base	Estimada	Realizada	Realizada / estimada
Dez/17	175.848.173,96	139.247.233,73	-20,8%
Dez/18	182.441.271,27	167.985.284,69	-7,9%
Dez/19	223.773.642,00	196.300.170,27	-12,3%
Média	194.021.029,08	167.844.229,56	-13,5%

a.2) Evolução das despesas entre 2017 e 2019:

Estimativas de despesas consideram o peso dos iminentes, aqueles elegíveis que podem não requerer imediatamente a aposentadoria, como verificado em 2017 e 2018. Os valores estimados superam os realizados — em média 14,7% — em percentual aceitável e dentro do esperado para o Plano Financeiro.

A variação significativa no Plano Previdenciário deveu-se, especialmente, à transferência de inativos do Plano Financeiro, a gastos com auxílios em 2017 e 2018, como Auxílio-Doença, Salário-Maternidade e Salário-Família, bem como à



incorporação de tempo de contribuição no momento em que o segurado atinge a elegibilidade à aposentadoria.

A limitação implementada no pagamento dos benefícios de Pensão por Morte acarreta redução das despesas previdenciárias a partir de 2018.

Em função do estabelecido na Emenda Constitucional nº 103/2019, os auxílios passarão ao custeio direto pelo ente federativo e serão removidos do rol de benefícios previdenciários no próximo exercício.

b) Como demais aspectos relevantes, extraídos dos dados coligidos nas Avaliações Atuariais sobre as datas-bases dezembro/2017, dezembro/2018 e dezembro/2019, destacamos:

b.1) O Fundo Previdenciário e a administração do plano de benefícios são divididos em dois planos:

- Plano Financeiro: fundo alimentado por contribuições de servidores ativos, aposentados, pensionistas e órgãos empregadores, com eventual insuficiência financeira coberta pelo ente federativo, e

- Plano Previdenciário: fundo alimentado por contribuições de servidores ativos, aposentados, pensionistas e órgãos empregadores.

b.2) Considerada a base técnica construída a partir de hipóteses e premissas, sobre a qual se fundamentam os estudos atuariais, destacam-se as alterações:

- O emprego da Tábua Completa de Mortalidade, além de atualizada a cada ano em obediência a determinação legal, sofreu alteração em 2019, substituindo-se a tábua Ambos os Sexos pela Separada por Sexo.

- Aumento nos Fatores de Determinação do Valor Real dos Salários e dos Benefícios ao Longo do Tempo de 0,97 em 2018 para 0,98 em 2019, em função do comportamento dos índices de inflação no período.

- A taxa atuarial de juros utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições, anteriormente praticada no máximo legal permitido (6,00% a.a.) para o Plano Previdenciário, passou a ser determinada como resultado da comparação entre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores e a taxa parâmetro determinada em função da duração do passivo, tomando-se a menor delas, equivalente a **5,88%** a.a. em 2019, conforme determinado na Portaria MF nº 464/2018.

A contabilização decorrente dos cálculos do Plano Financeiro remeterá à utilização da taxa correspondente à duração do seu passivo, equivalente a **5,86%** a.a. em 2019.



b.3) Alíquotas de contribuição dos segurados permaneceram inalteradas no período, correspondendo a **11,00%** sobre remunerações, proventos e pensões, aplicados ao que exceder o limite do RGPS para inativos e pensionistas.

b.4) As alíquotas de contribuição normal patronal permaneceram inalteradas no período, correspondendo a **20,00%** sobre o salário de contribuição da folha de pagamento dos servidores ativos.

b.5) Independentemente da contribuição patronal normal, incide o percentual referente às despesas administrativas, correspondente a até **2,00%**, aplicado sobre o total das remunerações, proventos e pensões dos segurados vinculados ao RPPS, relativo ao exercício financeiro anterior e mantido inalterado.

c) Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos (PMBC) e a Conceder (PMBaC), o plano de benefícios assim se desenvolveu:

c.1) Plano Previdenciário

PLANO PREVIDENCIÁRIO		Quantidade	Valor mensal do salário	Provisão Matemática
dez/19	Fundo de Previdência		375.844.867,62	
	Aposentados	639	1.739.627,75	151.935.112,82
	Pensionistas	316	592.470,93	48.394.685,52
	Total Inativos	955	2.332.098,68	200.329.798,34
	Total Ativos	6.180	14.334.393,67	100.187.558,60
	Total Geral	7.135	16.666.492,35	300.517.356,94
dez/18	Fundo de Previdência		93.895.494,64	
	Aposentados	0	0,00	0,00
	Pensionistas	5	7.540,58	1.173.630,19
	Total Inativos	5	7.540,58	1.173.630,19
	Total Ativos	5.255	11.408.464,54	55.030.041,88
	Total Geral	5.260	11.416.005,12	56.203.672,08
dez/17	Fundo de Previdência		53.975.056,50	
	Aposentados	0	0,00	0,00
	Pensionistas	0	0,00	0,00
	Total Inativos	0	0,00	0,00
	Total Ativos	3.121	6.537.525,99	27.226.980,31
	Total Geral	3.121	6.537.525,99	27.226.980,31
dez/16	Fundo de Previdência		27.655.646,94	
	Aposentados	0	0,00	0,00
	Pensionistas	0	0,00	0,00
	Total Inativos	0	0,00	0,00
	Total Ativos	2.687	5.057.413,11	15.509.763,79
	Total Geral	2.687	5.057.413,11	15.509.763,79



PLANO PREVIDENCIÁRIO		Variação Fundo	Variação Qtde	Variação salário	Provisão Matemática
dez/2019 dez/2018	Fundo de Previdência	300,28%			
	Aposentados		0,00%	0,00%	0,00%
	Pensionistas		6220,00%	7757,10%	4023,50%
	Total Inativos		19000,00%	30827,31%	16969,24%
	Total Ativos		17,60%	25,65%	82,06%
Total Geral			35,65%	45,99%	434,69%
dez/2018 dez/2017	Fundo de Previdência	73,96%			
	Aposentados		0,00%	0,00%	0,00%
	Pensionistas		0,00%	0,00%	0,00%
	Total Inativos		0,00%	0,00%	0,00%
	Total Ativos		68,38%	74,51%	102,12%
Total Geral			68,54%	74,62%	106,43%
dez/2017 dez/2016	Fundo de Previdência	95,17%			
	Aposentados		0,00%	0,00%	0,00%
	Pensionistas		0,00%	0,00%	0,00%
	Total Inativos		0,00%	0,00%	0,00%
	Total Ativos		16,15%	29,27%	75,55%
Total Geral			16,15%	29,27%	75,55%

- O Plano Previdenciário sofreu variações notáveis no triênio observado, destacando-se:
 - Aceleração dos indicadores relativos aos servidores ativos desde 2017, demonstrada pelo crescimento de **74,51%** no volume de salários em 2018, acarretando incremento de **102,12%** na respectiva PMBaC, associados a significativo aumento em **68,38%** na quantidade de servidores; tal movimento ainda apresentou incremento em 2019, com o aumento na quantidade de ativos da ordem de **17,60%** implicando no crescimento de **82,06%** na PMBaC;
 - Transferência de inativos do Plano Financeiro, incrementando a PMBC em cerca de R\$ 200 milhões, resultante de processo de remodelagem da segregação de massas havida em novembro de 2019;
 - Aumento de **300,28%** do Fundo do Plano Previdenciário em 2019, principalmente devido à transferência parcial do patrimônio do Plano Financeiro.



c.2) Plano Financeiro

PLANO FINANCEIRO		Quantidade	Valor mensal do salário	Provisão Matemática
dez/19	Fundo de Previdência		13.286.350,80	
	Aposentados	3.391	10.559.859,39	1.503.771.152,66
	Pensionistas	750	1.705.627,65	235.327.478,63
	Total Inativos	4.141	12.265.487,04	1.739.098.631,29
	Total Ativos	7.641	26.501.233,16	2.211.550.768,98
Total Geral	11.782	38.766.720,20	3.950.649.400,27	
dez/18	Fundo de Previdência		218.607.062,26	
	Aposentados	3.723	10.514.616,83	2.958.330.501,97
	Pensionistas	1.039	2.292.742,46	463.297.627,51
	Total Inativos	4.762	12.807.359,29	3.421.628.129,48
	Total Ativos	8.176	25.850.402,73	4.021.149.128,09
Total Geral	12.938	38.657.762,02	7.442.777.257,57	
dez/17	Fundo de Previdência		198.121.656,61	
	Aposentados	3.484	8.971.483,51	2.492.026.957,32
	Pensionistas	1.015	1.954.819,34	424.645.345,88
	Total Inativos	4.499	10.926.302,85	2.916.672.303,20
	Total Ativos	8.562	25.180.996,53	3.212.305.854,76
Total Geral	13.061	36.107.299,38	6.128.978.157,96	
dez/16	Fundo de Previdência		194.748.474,29	
	Aposentados	3.269	7.694.098,78	1.894.532.016,11
	Pensionistas	994	1.970.413,40	489.178.235,65
	Total Inativos	4.263	9.664.512,18	2.383.710.251,76
	Total Ativos	9.123	25.021.920,89	2.576.232.369,27
Total Geral	13.386	34.686.433,07	4.959.942.621,03	

PLANO FINANCEIRO		Variação Fundo	Variação Qtde	Variação salário	Provisão Matemática
dez/2019	Fundo de Previdência	-93,92%			
	Aposentados		-8,92%	0,43%	-49,17%
	Pensionistas		-27,82%	-25,61%	-49,21%
	Total Inativos		-13,04%	-4,23%	-49,17%
	Total Ativos		-6,54%	2,52%	-45,00%
Total Geral		-8,93%	0,28%	-46,92%	
dez/2018	Fundo de Previdência	10,34%			
	Aposentados		6,86%	17,20%	18,71%
	Pensionistas		2,36%	17,29%	9,10%
	Total Inativos		5,85%	17,22%	17,31%
	Total Ativos		-4,51%	2,66%	25,18%
Total Geral		-0,94%	7,06%	21,44%	
dez/2017	Fundo de Previdência	1,73%			
	Aposentados		6,58%	16,80%	31,54%
	Pensionistas		2,11%	-0,79%	-13,19%
	Total Inativos		5,54%	13,06%	22,36%
	Total Ativos		-6,15%	0,64%	24,69%
Total Geral		-2,43%	4,10%	23,57%	

- O Plano Financeiro apresentou esperada redução na quantidade de servidores ativos e pequena elevação do volume de salários, bem como nos quantitativos de inativos, seus proventos e provisões, em função da transferência parcial de sua responsabilidade para o Plano Previdenciário.
- Já de porte modesto na relação com a Provisão Matemática anteriormente à transferência de grande parte do patrimônio para o Plano Previdenciário em 2019, o



valor do Fundo Previdenciário do Plano Financeiro reduziu-se a **0,34%** da Provisão Matemática total em 2019.

Confrontados os valores de Provisão Matemática e Patrimônio, obtêm-se os seguintes Índices de Cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Data-base	Cobertura do Plano Previdenciário	Cobertura do Plano Financeiro
Dez/17	198,24%	3,23%
Dez/18	167,06%	2,94%
Dez/19	125,07%	0,34%

d) Os Resultados Atuariais do plano de benefícios assim se apresentaram:

Data-base	Plano Previdenciário		Plano Financeiro	
Dez/17	Superávit técnico	26.748.076,20	Equilíbrio atuarial	0,00
Dez/18	Superávit técnico	37.691.822,57	Equilíbrio atuarial	0,00
Dez/19	Superávit técnico	75.327.510,68	Equilíbrio atuarial	0,00

e) A necessidade de cobertura da insuficiência financeira foi suprida mediante aportes e evoluiu como segue:

Data-base	Plano Previdenciário	Plano Financeiro
Dez/17	0,00	5.930.856.501,34
Dez/18	0,00	7.224.170.195,31
Dez/19	0,00	3.937.363.049,47

f) Em vista da oscilação constatada nos valores que relacionam Patrimônio e as Provisões Matemáticas revelados pelo superávit do Plano Previdenciário, insuficiência do Plano Financeiro e evolução dos Índices de Cobertura, mostrou-se adequado:

- Adotar medidas relativas ao fortalecimento dos ativos garantidores do Plano Financeiro, visando alcançar o equilíbrio financeiro e atuarial preconizado pela legislação em vigor, em atitude harmônica com a contínua perseguição da condição de sustentabilidade do sistema previdenciário da municipalidade.



Também foi recomendado adotar o ajuste da contribuição dos segurados em conformidade com o disposto na Emenda Constitucional nº 103/2019, de modo a respeitar o piso equivalente a 14% da folha de servidores ativos.

g) Esclarecimento oportuno sobre a evolução das Provisões Matemáticas

Convém frisar que as Provisões Matemáticas do Plano Previdenciário apresentarão crescimento contínuo, em função de uma conjunção de fatores:

- Sobrecarga dos benefícios a conceder em virtude da diminuição do tempo que falta para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria.

A cada ano que passa o prazo disponível para que o fundo previdencial responda pela obrigação com cada participante reduz-se em um ano; assim, quando é calculado o valor que deve estar reservado para um participante que está um ano mais próximo da aposentadoria, este será maior que aquele calculado no ano anterior.

Mesmo que um salário não tenha variado de um ano para outro, a aproximação do momento da aposentadoria faz aumentar a necessidade do que se deve reservar para a entrega ao participante.

- As provisões também são atingidas pelo incremento salarial em função de bonificações, especialmente àqueles que tenham mais tempo de serviço. Um servidor que receba quinquênio, sexta-parte ou qualquer valor que seja agregado à sua remuneração apresentará forte elevação no cálculo da sua provisão, interferindo significativamente na projeção da curva de crescimento do grupo de um ano para outro.

- Além do efeito observado em muitas Avaliações Atuariais realizadas nesse período, em que o noticiário envolvendo a possibilidade de reforma no sistema previdenciário brasileiro vinha provocando aumento na demanda por aposentadorias, há que se considerar a mudança da Tábua de Mortalidade aplicada de um ano para outro, em obediência a determinação da Secretaria da Previdência, afetando diretamente a projeção da expectativa de vida para cada integrante do grupo.

Colocamo-nos à disposição para eventual necessidade de complementação e esclarecimento.

Atenciosamente,

Escritório Técnico de Assessoria Actuarial S/S Ltda.

Richard Dutzmann
Atuário Diretor